



**ORIGEM.** O novo coronavírus teve origem na China, mais precisamente na região de Wuhan, e espalhou-se por mais de duas centenas de países, matando milhares de pessoas

# O INIMIGO

Vírus desafia as autoridades médicas e sanitárias do mundo e provoca a ciência, que corre para entender o seu comportamento; no corpo humano, ele ‘escraviza’ células

A ciência começa a desvendar os segredos do hoje maior inimigo do mundo, o novo coronavírus, que ameaça dizimar milhões de pessoas e causar uma recessão econômica mundial sem precedentes.

Em guerra contra o vírus, que já infectou moradores em mais de 200 países e territórios, o mundo acompanha com estupefação a evolução da doença.

Suspeita-se que o contágio tenha começado entre novembro e dezembro do ano passado, na região de Wuhan, na província de Hubei, na China. O primeiro caso foi relatado no último dia de 2019.

Há indícios de que a transmissão começou de animais para humanos, na região do Mercado de Frutos do Mar de Huanan, em Wuhan, na China, que vende animais vivos.

A doença provocada pelo novo coronavírus foi batizada de Covid-19, sigla em inglês para Corona Virus Disease (Doença do Coronavírus). O “19” refere-se a 2019.

Os coronavírus são um tipo de vírus conhecidos e que causam infecções respiratórias em seres humanos e em animais. Geralmente, são doen-

ças leves a moderadas. Já o novo coronavírus é uma nova cepa do vírus, com contágio mais acelerado.

“H1N1 e o coronavírus têm semelhanças na transmissão e quadro clínico. Diferença é que para H1N1 tem vacina. As pessoas estão imunizadas”, diz Alex

Galoro, médico patologista clínico e gestor do Grupo Sabin Medicina Diagnóstica, responsável pelos laboratórios de São José, Jacareí e Taubaté.

Segundo ele, os vírus sofrem mutações e aconteceu com o novo coronavírus, o que dificulta o combate e a criação de medicamentos e vacina.

